



ALFÂNDEGA

Release 2022

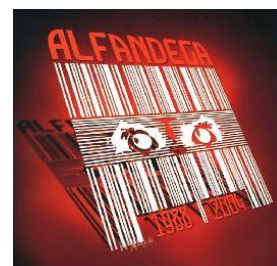
A **Banda Alfândega** surgiu em fins dos anos 90, em Natal/RN, estimulada pela ascensão do Rock no Brasil e no mundo, fruto da inquietude e criatividade artística de jovens amigos. Com presença marcante no meio pop-rock da capital potiguar, a **Banda Alfândega** conquistou um público fiel em Natal, influenciando e abrindo caminho para toda uma geração de grupos e artistas locais. A importância de seu trabalho é reconhecida por diversas personalidades do meio artístico e cultural, sendo difícil abranger a história da música potiguar sem fazer menção ao Alfândega.

Ao longo dos anos, a banda contou com a participação de variados músicos, mas o núcleo principal e mais duradouro, responsável por sua fundação, composições, shows e gravações, pode ser definido assim: **Carlos Henrique Lucena** (voz), **Rômulo Tavares** (baixo e vocais), **Arthur Winston Jr.** (guitarra) e **Pedro Queiroga** (bateria e vocais). Entre suas influências destacam-se bandas que despontaram na rica safra dos anos 80 como U2, Police, Midnight Oil, Legião Urbana, Paralamas do Sucesso, entre outras; mas suas referências também abrangem a MPB e grupos de Rock mais recuados no tempo como Beatles e Mutantes.



No início dos anos 90, a **Banda Alfândega** foi um dos grandes destaques do rock potiguar e ajudou a produzir um dos períodos musicais mais férteis, junto com bandas como General Junkie, Movement, Florbela Espanca, Núcleo Base, Conflito Ideológico, Modus Vivendi e outras. Realizou shows memoráveis, como em 1991 (Projeto Seis e Meia, TAM) e 1992 (Palácio dos Esportes, com direção musical do saudoso Chico Villa). Participou da primeira e histórica edição do Abril Pro-Rock (1993), em Recife/PE, onde foi ovacionada pelo público e artistas (entre eles, Chico Science); abriu shows de bandas relevantes como Engenheiros do Hawaii e Biquíni Cavado; e foi uma das bandas a gravar a coletânea Identidade, disco hoje raríssimo, que capturou (em vinil) o que se fazia de melhor no rock potiguar dos anos 90. As músicas da **Banda Alfândega** eram presença certa na programação das rádios-rock de Natal, em uma época onde não havia a proliferação musical via WEB, nem as facilidades de produção e distribuição online.

O registro principal da obra da **Banda Alfândega** está no único CD da banda, com título homônimo, que traz 14 músicas autorais e é uma espécie de edição antológica, já que sintetiza 16 anos de existência do grupo. A obra foi gravada em 2004 e viabilizada através da Lei Municipal de Cultura Djalma Maranhão (Natal/RN). Além de um belo e cuidadoso projeto gráfico (assinado pela Mariz Comunicação), o disco é enriquecido pelas participações especiais de: Madrigal da EMUFRN (regido por André Oliveira), a cantora israelense Meira Asher, o grupo Tuna Portuguesa da Universidade do Porto, e experientes músicos locais como Marco França e Franklin Nogvaes (teclados), Erinaldo Araújo (trompete) e Jorge Lima (bateria e percussão). Este último, responsável pela direção e produção musical do CD.



O ALFÂNDEGA nos últimos anos!



O retorno do **Alfândega** foi celebrado em 2018, quando o grupo completou **30 anos** em grande show, no Anfiteatro do Campus da UFRN, em evento da CIENTEC. Seguiram-se mais apresentações (El Rock Bar, Porão das Artes, Circuito Cultural Ribeira) quando as atividades foram interrompidas pela pandemia. **Em 2022**, a banda se prepara para novas realizações artísticas e presenciais, já com lançamentos de **novos singles** nas plataformas musicais. O show **TODO AMOR**, inteiramente autoral, está pronto para ser apresentado e será uma grande oportunidade para as novas gerações que ainda não tiveram a chance de presenciar a performance e a arte da **Banda Alfândega** num evento ao vivo.

Mais informações: www.alfandegarock.com – Contatos: romulotavares9@gmail.com